

Boletim
REBRACE
JANDEZ2024

Nesta edição, conheça ações desenvolvidas pelas cidades: Apucarana/PR, Carazinho/RS, Curitiba/PR, Guarulhos/SP, Horizonte/CE, Palmeira/PR, Passo Fundo/RS, São Paulo/SP

A perspectiva da intersetorialidade, ao ser pensada na ótica da Cidade Educadora, alude-se a necessidade de um trabalho coletivo, que busca articular diversas políticas públicas e campos do saber.





REBRACE

BOLETIM, Nº 02, VOL. 1, 2024.

SUMÁRIO

BOLETIM, Nº 02, VOL. 1, 2024.

APRESENTAÇÃO 05

APUCARANA / PR 07
Apucarana Unida Contra a Dengue

CARAZINHO / RS 10
Desacelere: por um trânsito mais seguro

CURITIBA / PR 13
Projeto Educação para o Empreendedorismo Sustentável

GUARULHOS / SP 16
Combate às arboviroses no bairro Jardim Presidente Dutra
Programa Menina dos Olhos
Comissão intersetorial para construção e monitoramento do programa de atendimento a crianças e adolescentes vítimas de violência – “Guarulhos, cidade que protege”.

HORIZONTE / CE 25
Programa Dignidade Íntima - Promoção da Saúde Menstrual e Inclusão Educacional
Projeto Horizonte Sustentável
Projeto Beija-flor



SUMÁRIO

BOLETIM, Nº 02, VOL. 1, 2024.

PALMEIRA / PR

É da Nossa Natureza Zelar pelo Futuro de Palmeira

32

PASSO FUNDO / RS

Experiências Intersetoriais na Cidade Educadora: o percurso de Passo Fundo

35

SÃO PAULO / SP

Programa Jogos de Tabuleiro
Municipal Circula
Visitas Monitoradas

38



APRESENTAÇÃO

As cidades são produtos sociais, com sistemas complexos, processos dinâmicos e muitas vezes paradoxais, com territórios e formas urbanas que estruturam a experiência existencial humana. O renomado geógrafo brasileiro Milton Santos afirma que a condição de cidadania dos habitantes de uma cidade está intimamente relacionada ao território e que a cidadania é, portanto, geográfica.

O preâmbulo da Carta das Cidades Educadoras aponta que a educação transcende as paredes da escola para impregnar toda a cidade e que todas as administrações assumem a sua responsabilidade na educação e na transformação da cidade num espaço de respeito pela vida e pela diversidade.

Diante dos complexos desafios que envolvem os múltiplos aspectos da realidade social, a intersectorialidade/transversalidade surge como uma forma de tecer os saberes e conhecimentos que envolvem diferentes esferas das políticas públicas, pautando-se na integração das ações e na resolução das problemáticas que afetam de forma simultânea diversas dimensões da vida das pessoas e das comunidades.

“[...] intersectorialidade seria definida como um modo de gestão (o que) desenvolvido por meio de processo sistemático de (como) articulação, planejamento e cooperação entre os distintos (com quem) setores da sociedade e entre as diversas políticas públicas para atuar sobre (para que) os determinantes sociais”. (Akerman et al, p. 4294, 2014)

A perspectiva da intersectorialidade, ao ser pensada na ótica da cidade educadora, alude-se a necessidade de um trabalho coletivo, que busca articular diversas políticas públicas e campos do saber, não limitando-se apenas a melhoria da qualidade de vida urbana, mas também a criação de um ambiente em que os cidadãos se vejam como agentes de transformação e aprendizagem contínua.

Assim, identifica-se a necessidade de construção de uma cidadania “consciente dos desafios que a humanidade enfrenta atualmente, com conhecimentos e competência que lhes permitam tornar-se corresponsáveis pela procura de soluções exigidas pelo momento histórico que vivemos” (Carta das Cidades Educadoras, p. 4).

APRESENTAÇÃO

A prática intersetorial requer uma mudança de paradigma na forma de conceber a gestão pública. Demanda que os gestores públicos estejam capacitados para atuar de forma integrada com diversas áreas, superando a visão fragmentada e tradicional da administração pública. Isso implica em romper com a lógica departamentalizada o que favorece o desenvolvimento de políticas públicas mais integradas e com resultados mais duradouros.

A segunda edição do boletim da REBRACE retrata e torna visíveis as ações que elucidam como a intersetorialidade, na perspectiva da cidade educadora, pode contribuir para o fortalecimento da educação urbana e para a construção de uma sociedade mais justa e sustentável. Busca-se apresentar de que maneira as práticas intersetoriais podem ser implementadas no cotidiano das cidades e na construção de soluções mais eficazes e sustentáveis, que propiciem o bem estar e a equidade social.

“[...] o direito à Cidade Educadora deve afirmar-se como uma extensão do direito à educação. O direito à Cidade Educadora deve ser uma garantia relevante dos princípios de igualdade entre todas as pessoas, de justiça social e global, de equilíbrio territorial e da necessária sustentabilidade e resiliência. Isto acentua a responsabilidade dos governos locais no desenvolvimento de todas as potencialidades educadoras que a cidade abriga, incorporando os princípios da Cidade Educadora no seu projeto político”.

Carta das Cidades Educadoras

Cidades Educadoras do Brasil: Apucarana, Araraquara, Camargo, Carazinho, Concórdia, Curitiba, Fagundes Varela, Florianópolis, Guaporé, Guarulhos, Horizonte, Ipecaeté, Marau, Mata, Mauá, Monte Horebe, Morretes, Nova Petrópolis, Olinda, Palmeira, Passo Fundo, Piên, Pontalina, Porto Alegre, Quitandinha, Raul Soares, Rio Brilhante, Santiago, Santo André, Santos, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Gabriel, São José dos Campos, São Paulo, São Vicente do Sul, Sarandi, Soledade, Tijuca do Sul, Três Palmeiras, Vitória de Santo Antão.

Coordenação (2023-25): Curitiba (PR) | **Comissão de Coordenação (2023-25):** Passo Fundo (RS)

Contato: cidadeseducadoras@curitiba.pr.gov.br | **Site:** <https://www.edcities.org/rede-brasileira/> | **AICE:** <https://www.edcities.org/pt/>

AO SERVIÇO INTEGRAL DAS PESSOAS

APUCARANA | PR

APUCARANA UNIDA CONTRA A DENGUE



Cidade: Apucarana, Paraná
Autarquia Municipal de Educação de Apucarana
Contato: Marli Regina Fernandes da Silva
+55 43 99746295
diretoria@ame.apucarana.pr.gov.br

A abordagem do projeto se alinha ao tema da convocatória, focando na “cocriação e participação em valores comunitários”. Ao promover a conscientização ambiental, a prevenção da dengue e a saúde pública, fundamenta-se em valores como responsabilidade social e compromisso comunitário. A participação ativa de alunos, famílias e a comunidade local reflete a cocriação, onde todos contribuem para um ambiente saudável e sustentável.

Desde 2015, com a criação do projeto de Consciência Ambiental pela Autarquia Municipal de Educação, e em 2020, com a adição da prevenção da dengue, a educação ambiental tornou-se uma ferramenta essencial na mobilização da comunidade. A campanha "Apucarana unida contra a Dengue" foi desenvolvida para combater a doença, cultivando uma geração de cidadãos responsáveis. Os principais objetivos incluem:

- Promover a conscientização ambiental.
- Manter as etapas do projeto nas escolas e residências.
- Realizar a prevenção eficaz da dengue.
- Engajar a comunidade na identificação e eliminação de criadouros do mosquito *Aedes aegypti*.
- Reduzir casos de dengue e melhorar os ambientes escolares.
- A conscientização ambiental e o cuidado com a saúde são cruciais para a qualidade de vida futura. Os Centros Municipais de Educação Infantil e as escolas municipais de Apucarana uniram esforços para integrar a conscientização ambiental à prevenção de arboviroses, promovendo práticas como jardins sensoriais e hortas.



A experiência se estendeu às famílias, permitindo que alunos e seus parentes se tornassem cidadãos conscientes, promovendo uma aprendizagem transformadora. Os principais aspectos educativos incluem:

- Compreensão da preservação ambiental.
- Habilidades práticas em jardinagem e compostagem.
- Engajamento em ações de saúde pública.
- Conexão com a comunidade, fortalecendo laços entre escola e família.

O projeto de Consciência Ambiental atribuiu responsabilidades temáticas a diferentes turmas, como a criação de jardins sensoriais e hortas e a proteção das nascentes. A luta contra a dengue foi integrada a essas atividades, criando uma abordagem inovadora que une sustentabilidade e saúde pública.

Os estudantes desempenharam um papel ativo na campanha, disseminando informações e eliminando criadouros do mosquito, o que foi crucial para a redução de casos de dengue. Em 2022/2023, Apucarana registrou 502 casos, representando apenas 0,38% da população.

A participação das famílias foi vital. Os estudantes inspiraram seus parentes a organizar quintais, reforçando a ligação entre práticas de jardinagem e prevenção da dengue, resultando em um ambiente mais limpo e saudável. Para o sucesso do projeto, parcerias com a Prefeitura Municipal, Sesc PR e a Autarquia Municipal de Saúde foram fundamentais. Juntas, as entidades promovem a conscientização ambiental e a prevenção da dengue.

Apucarana, com cerca de 130.000 habitantes, tem um forte setor industrial e agrícola. A cidade investe na educação integral, proporcionando um contato constante com a natureza e hábitos saudáveis.

Os resultados foram positivos: a conscientização ambiental aumentou e os casos de dengue diminuíram significativamente. Os jardins e hortas tornaram-se parte do ambiente escolar.





Os pontos fortes incluem:

- Impacto na saúde pública.
- Aprendizado prático.
- Engajamento comunitário.

Os desafios envolvem a manutenção do envolvimento da comunidade após a campanha e a continuidade dos cuidados com hortas e jardins.

Para o futuro, o projeto busca expandir seu alcance, desenvolver materiais educativos e manter a prevenção da dengue como prioridade. A colaboração com entidades de saúde pública continuará, assim como o incentivo a práticas agrícolas sustentáveis e o envolvimento ativo dos alunos e suas famílias.



EDUCAÇÃO PARA UMA CIDADANIA DEMOCRÁTICA E GLOBAL

CARAZINHO | RS

DESACELERE: POR UM TRÂNSITO MAIS SEGURO



Cidade: Carazinho, Rio Grande do Sul
 Secretaria Municipal de Educação/CEMAEE/
 Comitê Municipal das Cidades Educadoras
 Contato: Cristina da Cruz Vieira
 +55 54 996303605
 +55 54 33296458
 cristina_vieira@carazinho.rs.gov.br

Como uma Cidade Educadora o comitê após analisar algumas fragilidades do nosso município através de pesquisas e análise de dados sentiu-se no dever de criar mecanismos que venham a orientar a comunidade carazinhense sobre as leis do trânsito e as normas no município de Carazinho, para através da divulgação e conscientização dos munícipes para que os mesmos possam contribuir para o exercício da cidadania, formação de valores e a conscientização dos deveres e direitos dos pedestres, condutores de veículos não motorizados e motorizados proporcionando a todos os munícipes além do conhecimento da legislação, a paz no trânsito, o respeito entre motoristas e pedestres, tornando o trânsito mais seguro para todos e principalmente transformando estas ações em ações diárias, pois entendemos que se os motoristas respeitarem os limites de velocidade, as faixas de segurança, bem como o pedestre estaremos promovendo o respeito entre o cidadão, comprometendo-o com a mudança, resultando em enormes benefícios a toda uma comunidade, com responsabilidade no trânsito – urbanismo.

O Comitê Municipal em Carazinho é composto por entidades governamentais e não governamentais entre essas últimas, estão Polícia Civil, Sesc, Sest/Senat, UPF, UniLaSalle, UPF. LaSalle, Rui Barbosa, entre outras instituições parceiras.

Na primeira sexta-feira de cada mês temos o dia “D” que ocorre em várias faixas de segurança e nas sinalizas com o comitê municipal, as entidades governamentais e não governamentais, entre elas as escolas municipais e particulares. Todos estão com camisetas do projetos, várias



placas de PVC “gigantes” com sinalizações de trânsito realizando a conscientização através da orientação, panfletagem e adesivos nos carros. Juntamente nesta ação foi realizado um concurso de jingle onde as três músicas selecionadas foram premiadas e passam com carro de som nas ruas da cidade e um podcast com depoimento de uma pessoa que se envolveu em um acidente que alerta os pedestres sobre os perigos e as consequências de que um acidente de trânsito pode causar em uma família desde as questões financeiras até a perda de um ente querido.

A van do Sest/Senat está na praça central em alguns dias realizando a conscientização dos pedestres, além do mascote do CEMAEE o “alertinha” que acompanha nas faixas de segurança, educando os pedestres e motorista de uma forma alegre e divertida para que se sintam pertencentes da nossa cidade.

Os profissionais de trânsito tem participado das ações do dia “D”, realizando atividades e inclusive palestras a respeito, bem como a presença da Polícia Federal, a qual realizou uma palestra para as autoridades do município no momento do lançamento deste projeto.

Colocamos em vários postes da cidade assim, que terminamos uma panfletagem a data do próximo dia “D” através de vários banners, o que dissemina de forma bem prática, instiga a comunidade.

Até o momento temos recebido o apoio, o engajamento de toda a comunidade Carazinhense e vários órgãos e instituições tem nos procurado para participar do projeto, inclusive empresas de municípios vizinhos, as quais contribuíram no patrocínio dos adesivos, pois perceberam a importância do projeto para uma mudança cultural e a diminuição dos acidentes e paz no trânsito. Temos observado como resultado positivo, os motoristas tem respeitado as faixas de segurança, os pedestres atravessando nas faixas e uma diminuição dos acidentes, bem como o comprometimento do cidadão com o bem comum, pois está se comprometendo com o todo, respeitando o próximo aqui e em qualquer lugar do mundo, compreendendo que faz a diferença, pertence a cidade.





SECRETARIA DA **Educação** SECRETARIA DA **Administração** SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL **Assistência** SECRETARIA DA **Saúde** SECRETARIA DA **Fazenda**



CURITIBA | PR

PROJETO EDUCAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL



Cidade: Curitiba, Paraná
Secretaria Municipal da Educação
Contato: Maria Sílvia Bacila
+55 41 33503146
sme@curitiba.pr.gov.br

O Projeto Educação para o Empreendedorismo Sustentável – Jovens Empreendedores Primeiros Passos (JEPP), desenvolvido por meio Programa Linhas do Conhecimento da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), tem como premissa incentivar a cultura empreendedora aos estudantes da RME de Curitiba, fazendo com que por meio da observação do contexto em que estão inseridos, encontrem oportunidades de inovar, exercitando e aprimorando competências cognitivas e socioemocionais.

O Projeto tem os seus princípios e fundamentos embasados na BNCC e estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e a aprendizagem criativa, com o intuito de fomentar a educação empreendedora, fazendo com que o estudante por meio da observação do contexto em que está inserido, bem como no seu entorno, encontre oportunidades de inovar, exercitando e aprimorando competências, como: iniciativa, criatividade, autonomia, autoconfiança, organização, planejamento, responsabilidade, liderança, persistência, trabalho em equipe, interesse em buscar novas informações e estabelecer metas.

A oferta do projeto acontece para escolas de educação integral em tempo ampliado, com estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, durante a prática de Educação Ambiental. Para implementação da proposta do JEPP os professores da Rede Municipal de Ensino de Curitiba precisam estar habilitados na formação pedagógica que dará subsídios à



aplicação do projeto na escola.

O foco do projeto não é o mercado de trabalho, mas sim seguir por uma abordagem acerca do empreendedorismo pelo viés pedagógico que contribuirá para que, futuramente, a sociedade tenha cidadãos mais preparados acerca da educação financeira e do empreendedorismo. O projeto está pautado no desenvolvimento de práticas em que o estudante é visto como o protagonista no seu processo de aprendizagem, e que por meio de conversas com seus pares e professores consiga refletir e organizar o planejamento desde o início das ações, prevendo todos os passos, até o momento em que terão a oportunidade de divulgar e apresentar o resultado do trabalho desenvolvido durante todo o processo, aprimorando e se apropriando das competências elencadas acima.

Para tanto, no início de cada ano letivo, é ofertada uma formação direcionada aos professores das escolas municipais, com o objetivo de oferecer subsídios para a aplicação do projeto com os estudantes, além de ofertar assessoramentos presenciais e por meio de teleatendimento com os consultores do SEBRAE. Ao final do ano letivo, é realizada uma Feira Empreendedora, na qual os estudantes expõem os produtos produzidos por eles.

O projeto iniciou em 2017 com a participação de 10 unidades educacionais, e em 2024, passou a contar com 74 unidades educacionais participantes, 261 turmas, 7.697 estudantes e 115 professores envolvidos. Ao todo, em seus 6 anos, já participaram aproximadamente 33.391 estudantes da Rede Municipal de Ensino de Curitiba.

Nas edições de 2023 e 2024, além da formação ofertada pelo SEBRAE, os professores participaram de um encontro inicial abordando os fundamentos do projeto, bem como seus objetivos. Nessas duas datas, contamos com a participação de 228 profissionais. Em 2023, também foi ofertado aos professores uma palestra com a temática “A arte de empreender”, que contou com a participação de 54 profissionais.



Além de todas as ações já desenvolvidas, a partir de 2023, passou a ser realizado o Seminário Feira da Educação para a Cultura Empreendedora, contando com a participação de professores e estudantes de 20 turmas da SME de Curitiba, onde puderam expor seus trabalhos realizados durante o ano letivo, realizar trocas de experiências e participar de uma oficina empreendedora.



GUARULHOS | SP

COMBATE ÀS ARBOVIROSES NO BAIRRO JARDIM PRESIDENTE DUTRA



Cidade: Guarulhos. São Paulo
Secretaria da Educação - Departamento de Orientações
Educaionais e Pedagógicas (DOEP) -
Divisão Técnica de Educação Ambiental
Secretaria da Saúde - Departamento de Vigilância em
Saúde (DVS) - Divisão Técnica do Centro de
Controle de Zoonoses
Secretaria de Serviços Públicos - Departamento de
Limpeza Urbana - Divisão Técnica de Mobilização Social
Contato: Denise de Oliveira Camargo
+55 11 24757363
+55 11 981864564
ed-ambiental@educacao.guarulhoss.sp.gov.br

A proposta foi elaborada a partir da demanda gerada no Comitê de Combate de Arboviroses do Município de Guarulhos, onde a área técnica apontou, através da Avaliação de Densidade Larvária (ADL), o alto número de larvas coletados na atividade no bairro Jardim Presidente Dutra, o que aponta risco de proliferação do vírus da dengue, zika e chikungunya.

A partir deste cenário houve a articulação das Secretaria da Educação, Secretaria da Saúde e Secretaria de Serviços Públicos.

O objetivo é de sensibilizar a comunidade local para a eliminação de criadouros dos mosquitos transmissores da dengue, zika e chikungunya.

Foram propostas ações no território e nas seis unidades escolares que o compõe. Foram realizadas orientações pelos Agentes de Combate às Endemias, sempre com o objetivo de eliminar criadouros, nos domicílios; operação Cata-Treco (instituída pela Lei Municipal nº 8.208 de 27/11/2023) cujo objetivo é recolhimento de resíduos inservíveis com o intuito de evitar descarte irregular e potenciais criadouros; e sensibilização dos educandos nas escolas com a apresentação de amostras do mosquito e seu ciclo biológico, incentivando à eliminação dos criadouros em suas residências.



PROMOÇÃO DA SAÚDE

GUARULHOS | SP

PROGRAMA MENINA DOS OLHOS



Cidade: Guarulhos. São Paulo
Secretaria da Educação
Contato: Simone Neves de Araújo Mariano
+55 11 2475-7348
pmeninadosolhos@guarulhos.sp.gov.br

Em atendimento à ação “Promoção da Saúde ocular e identificação de educandos e possíveis sinais de alteração”, do Programa Saúde na Escola – PSE (política intersetorial de Saúde e de Educação, voltada às crianças, adolescentes, jovens e adultos da educação pública para promover saúde e educação integral), temos em nosso município o Programa Menina dos olhos - PMO, instituído pela lei municipal nº 6.585/2009.

Os objetivos do Programa são:

- I - realizar, no âmbito das escolas, a promoção da saúde visual;
- II - detectar, prevenir e proporcionar saúde visual ao educando, contribuindo para o sucesso escolar, à medida que reduz ou elimina elementos que dificultam o processo ensino-aprendizagem, evitando a evasão escolar;
- III - conscientizar pais e profissionais da educação sobre a necessidade de prevenir e reconhecer sinais, sintomas e alterações visuais, assim como a importância do tratamento precoce;
- IV - subsidiar os educadores em seu trabalho junto aos educandos com deficiência visual, enfocando a especificidade de cada educando, visão subnormal e cego, abordando aspectos pedagógicos e relacionais;
- V - acompanhar, no âmbito pedagógico, o desenvolvimento da aprendizagem dos educandos com deficiência visual;
- VI - fornecer óculos gratuitamente quando houver necessidade;
- VII - esclarecer educandos, pais e educadores sobre a importância do uso adequado dos óculos e os cuidados que devem ser tomados para sua manutenção.



Todo fluxo do Programa Menina dos Olhos é realizado por um sistema de informação e o acesso é de uso exclusivo aos responsáveis do Programa, sendo os coordenadores do Programa e os vice-diretores das unidades escolares.

A triagem é realizada por meio de testes, informações e observação. Consideram aptos a passarem em consulta, todos os educandos que realizaram teste na escala Snellen e seus resultados optotipos apresentarem da linha 0,6 até 1.0. Também são aptos os educandos que usam óculos, diabéticos, que apresentam desvios oculares (estrabismo), glaucoma na família, cefaleia, lacrimejamento ocasional e dificuldades para enxergar. Já para a Educação de Jovens e Adultos, também são consideradas as condições de saúde: Alunos com diabetes e maiores de 40 anos.

As consultas são realizadas em uma unidade móvel (micro-ônibus), que permanece alocada em escolas pelo distribuídas por diversas regiões da cidade.

Após a consulta os documentos são encaminhados às unidades escolares e os vice-diretores preenchem no sistema as informações dos educandos. Depois, eles realizam a compra dos óculos. Esse processo inclui a escolha das armações pelos alunos, observando a armação ideal para o formato e as características do rosto de cada um, aliando os critérios técnicos e as características físicas.

As consultas oftalmológicas são fundamentais na aprendizagem, pois a visão é uma habilidade importante, e a saúde dos olhos depende de exames regulares. Se os problemas oculares não forem atendidos de forma adequada, isso pode afetar o desempenho escolar, uma vez que a dificuldade de enxergar interfere totalmente no aprendizado. As crianças têm um sistema visual em desenvolvimento e, durante os primeiros anos de vida, os erros refrativos e outras desordens oculares podem aparecer, por isso é extremamente importante controlar a saúde dos olhos e procurar um diagnóstico precoce.





A realização periódica de exames oculares detecta problemas oculares precocemente, permitindo ao médico oftalmologista avaliar os problemas da visão e se os sintomas podem ser controlados ou tratados. Dependendo da complexidade e/ou necessidade, alguns alunos são encaminhados para a Rede de Atenção Básica pelo SUS, para realizar exames ou tratamentos complementares. Nesses casos, o médico oftalmologista entrega uma ficha de encaminhamento e orienta os pais ou responsáveis para que procurem a Unidade Básica de Saúde para darem continuidade ao atendimento.

As consultas oftalmológicas são importantes para a saúde visual, ajudando a prevenir problemas de visão e detectar questões relacionadas à aprendizagem. Com a aquisição dos óculos e tratamentos adequados, quando necessário, os educandos apresentam uma melhora significativa no processo de ensino e aprendizagem. Assim, é possível descobrir diversas oportunidades de crescimento, desenvolvimento e compartilhamento de conhecimento, ampliando as suas experiências, proporcionando a ele o enriquecimento de sua visão do mundo e qualidade de vida.



GUARULHOS^{SP}

COMISSÃO INTERSETORIAL PARA CONSTRUÇÃO E MONITORAMENTO DO PROGRAMA DE ATENDIMENTO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA – “GUARULHOS, CIDADE QUE PROTEGE”.



Cidade: Guarulhos. São Paulo
Secretaria de Direitos Humanos
Contato: Aline Pires

+55 11 975105963
Sueli Mariana de Medeiros
+55 11 949309926

A Comissão Intersetorial foi instituída pelo Decreto nº 38040, de 13 de maio de 2021, tem por OBJETIVOS:

I - definir diretrizes e atribuições de cada um dos atores envolvidos nas ações, políticas públicas e serviços da rede de proteção social e garantia de direitos;

II - articular, mobilizar, planejar, acompanhar e avaliar as ações da rede de proteção, além de colaborar para a definição dos fluxos de atendimento; e

III - fomentar e instruir a definição de fluxo de ações intersetoriais e interdisciplinares, potencializando as ações com fluxos definidos entre os diversos atores, com vistas à qualificação do atendimento e ampliação das oportunidades de proteção e inclusão social de crianças, adolescentes e suas famílias, a partir da aliança estratégica entre atores sociais e políticas públicas.

COMPOSIÇÃO - participam 2 (dois) representantes dos seguintes órgãos: Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social; Saúde; Educação; Justiça; Cultura; Esporte e Lazer; Assuntos de Segurança Pública; Governo Municipal; Direitos Humanos; Trabalho; Conselho Municipal de Defesa da Criança e do Adolescente (CMDCA); Conselhos Tutelares de Guarulhos, além da participação das - Diretorias Regionais de Ensino - Guarulhos Sul e Guarulhos Norte.



Para articular e desenvolver ações de políticas públicas intersetoriais voltadas para a garantia de direitos de crianças e adolescentes em situação de violência e promoção da cultura de paz, a comissão realiza encontros quinzenais.

Esses encontros, em diferentes espaços, têm por objetivo sensibilizar, promover formação e construir subsídios teóricos e práticos para os diversos atores do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente – SGDCA, representados pelas Secretarias e órgãos que compõem a comissão, onde são utilizadas diferentes estratégias, como discussão de casos, formação continuada, Cursos, Seminários, Oficinas Temáticas, Cine Debate, entre outras ações.

Elaboração de Diagnóstico:

_ A elaboração do “Diagnóstico: Rede de Proteção Intersetorial de Crianças e Adolescentes de Guarulhos” - 2022 atende uma demanda da Comissão Intersetorial para Construção e Monitoramento do Programa de Atendimento a Crianças e Adolescentes em Situação de Violência, com vistas a subsidiar a institucionalização do Programa de Enfrentamento às Violências Contra Crianças e Adolescentes – “Guarulhos, Cidade que Protege”.

Este diagnóstico tem por objetivos: identificar serviços, fluxos e protocolos de atendimento de crianças e adolescentes vítimas e testemunhas de violência, de forma a elucidar os pontos críticos para possibilitar o funcionamento efetivo e a intersetorialidade dos fluxos, evitando a revitimização e garantindo o que preconiza a Lei Federal nº 13.431/2017, Lei da Escuta Especializada, mais conhecida como Lei da Escuta Protegida.

- Curso Núcleo de Prevenção às Violências - Formação da Comissão Intersetorial em parceria com o Programa Saúde na Escola (PSE) – 2023, com oito encontros.





As Ações Educativas dentro do PSE incluem a Promoção da Cultura de Paz, Cidadania e Direitos Humanos e a Prevenção das Violências e dos Acidentes, nesse contexto apresentamos o objetivo da Comissão Intersectorial para criarmos Núcleos de Prevenção às Violências em todos os serviços das Secretarias envolvidas no Programa “Guarulhos, Cidade que Protege”.

No curso desenvolvemos a conceituação sobre a temática das violências que acometem crianças e adolescentes, considerando o contexto da diversidade, apresentamos ao longo dos encontros os marcos legais; quais são os fluxos que costumam seguir; conversa sobre como acolher e proteger as crianças e adolescentes? Prevenção às Violências e Currículo: Papel da Escola e Possibilidades, onde apresentamos a Campanha da Fitinha da Prevenção. Também abordamos a temática da Saúde Mental na infância, vulnerabilidades e potencialidades. E finalizamos com a importância da Educação em Sexualidade nas escolas para a prevenção ao abuso sexual.

- Educação de Guarulhos participa de Seminário sobre Gestão Intersectorial em Mauá – 17 e 18/04/2024

A Secretaria de Educação participou no mês de abril/24 do Seminário Trilhas de Aprendizagem em Intersectorialidade na Educação, evento com os Sistemas de Ensino promovido pelo MEC, no Centro de Formação de Professores Miguel Arraes, na cidade de Mauá (SP).

Sob a ótica da gestão intersectorial, o encontro objetivou o debate sobre questões sociais como a pobreza e a violência, a migração e deslocamento de contingentes populacionais, a fome, as mudanças climáticas e ambientais, a saúde mental, soluções para o desenvolvimento de propostas de educação integral e a promoção de um sistema de garantias de direitos efetivo.

Nesse contexto, a equipe do Departamento de Orientações Educacionais e Pedagógicas (DOEP) apresentou experiências de Guarulhos na Mesa Rede Intersectorial Guarulhos, Cidade que Protege, política pública municipal que



busca articular e desenvolver ações intersetoriais voltadas para a garantia de direitos de crianças e adolescentes em situação de violência, prevenção às violências, promoção da cultura de paz, além da produção de documentos para fortalecer o Sistema de Garantia de Direitos e a realização de campanhas e encontros formativos com professores dos sistemas de ensino e redes de apoio.

- Seminário “Currículo e autoproteção: o papel das escolas na prevenção a violência sexual” – 16/05/2024.

Servidores das secretarias de Educação, Saúde, Desenvolvimento e Assistência Social e Direitos Humanos e demais integrantes da Comissão Intersetorial para Construção e Monitoramento do Programa de Atendimento a Crianças e Adolescentes em Situação de Violência - “Guarulhos, Cidade que Protege” se reuniram para celebrar a campanha Maio Laranja 2024. E para participarem do seminário “Currículo e autoproteção: o papel das escolas na prevenção a violência sexual”, palestra ministrada pela escritora Anna Luiza Calixto, fundadora do projeto social Bem Me Quer. O encontro contou com o lançamento do Sistema Integrado de Notificação de Violências – Guarulhos Cidade que Protege, ferramenta desenvolvida pelo Departamento de Tecnologia da Informação da Educação.

- Fluxo de Atendimento e Sistema Integrado de Notificação das Violências “Cidade que Protege”

Construímos os fluxos de atendimentos às vítimas de violência dos diversos serviços, alinhando os registros de notificações das violências no município, a partir da Ficha do SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação), inserindo esses dados numa Plataforma Online, denominada de Sistema Integrado de Notificação das Violências “Cidade que Protege”, para facilitar o preenchimento e acompanhamento dos casos, otimizando a comunicação entre os serviços.



PROMOÇÃO DA SAÚDE

HORIZONTE | CE

PROGRAMA DIGNIDADE ÍNTIMA - PROMOÇÃO DA SAÚDE MENSTRUAL E INCLUSÃO EDUCACIONAL



Cidade: Horizonte, Ceará
 Secretaria Municipal de Educação de Horizonte (SMEH)
 Contato: Cris Castro
 +55 85 999726382
 assessoriaeducacao91@gmail.com

O Programa Dignidade Íntima tem como objetivo principal combater a pobreza menstrual, promovendo a saúde, a inclusão e a dignidade de meninas e homens transgêneros em situação de vulnerabilidade social em Horizonte. Por meio de uma abordagem intersetorial (Secretarias de Assistência, Saúde e Educação), o programa busca garantir o acesso a produtos de higiene menstrual e realizar ações educativas voltadas à conscientização sobre saúde, educação sexual e cidadania, especialmente dentro do contexto escolar.

A metodologia do programa envolve:

- Distribuição de absorventes higiênicos para estudantes da rede municipal de ensino e para pessoas inscritas no Cadastro Único de programas sociais.
- Realização de palestras educativas, rodas de conversa e fóruns sobre temas como saúde mental, educação sexual, higiene íntima e violência contra a mulher.
- Envolvimento da equipe multiprofissional da Secretaria de Educação, composta por assistentes sociais, psicólogos e enfermeiros, que trabalham diretamente com as escolas e a comunidade escolar.

Os resultados obtidos pela Secretaria de Educação de Horizonte com o Programa Dignidade Íntima foram significativos e impactaram diretamente a vida educacional dos estudantes:



- 98,1% das alunas alcançadas pela conscientização sobre o programa, demonstrando uma eficaz divulgação nas escolas.
- 73,6% de melhoria na frequência escolar das alunas, evidenciando a importância do acesso a produtos de higiene menstrual para a permanência e participação na escola.
- 40,2% das alunas relataram um aumento da confiança em frequentar a escola durante o período menstrual, reduzindo o constrangimento.
- 85% das participantes sentiram que o programa contribuiu para reduzir a vergonha ou medo associado à menstruação no ambiente escolar.
- 85,1% das alunas destacaram os benefícios das discussões sobre temas importantes como saúde mental, violência contra a mulher e educação sexual, promovendo uma maior conscientização e inclusão.

Esses impactos refletem o compromisso da Secretaria Municipal de Educação em criar um ambiente escolar inclusivo e garantir que a precariedade menstrual não seja um fator de exclusão ou de prejuízo ao desenvolvimento educacional das alunas.



PROJETO HORIZONTE SUSTENTÁVEL



Cidade: Horizonte, Ceará
AMMAH, SMEH e SEINFRA

Contato:

+55 85 997400068

autarquiademeioambiente@horizonte.ce.gov.br

O Projeto Horizonte Sustentável é uma ação intersetorial entre a Secretaria Municipal de Educação (SMEH), a Autarquia Municipal de Meio Ambiente (AMMAH) e a Secretaria de Infraestrutura, Urbanismo, Agropecuária e Recursos Hídricos (SEINFRA). Alinhado aos princípios da Carta das Cidades Educadoras, o projeto visa promover a educação ambiental, envolvendo temas como eficiência energética, mudanças climáticas, resíduos sólidos, arborização e gestão hídrica.

Em um contexto de acelerado desenvolvimento industrial e populacional, Horizonte, como Cidade Educadora, assume a responsabilidade socioambiental de engajar seus cidadãos em práticas sustentáveis. O projeto é estruturado para integrar a sustentabilidade no cotidiano escolar, formando cidadãos ambientalmente conscientes.

O projeto tem como objetivo geral promover o desenvolvimento socioambiental dos alunos da Rede Municipal de Educação, por meio de ferramentas pedagógicas que estimulem a educação ambiental, a sustentabilidade e a agroecologia, a fim de construir uma mudança cultural e comportamental na sociedade.

Objetivos Específicos

1. Criar e desenvolver ferramentas pedagógicas que fortaleçam a educação ambiental no ensino infantil e fundamental.
2. Implementar hortas escolares para promover a agroecologia e a educação alimentar.
3. Construir percursos formativos com os professores da rede municipal.



4. Instalar composteiras escolares.
5. Promover campanhas educativas focadas na redução de queimadas e resíduos sólidos.
6. Melhorar a cobertura vegetal nas escolas e centros de educação infantil.
7. Reduzir o uso de sacolas plásticas, doando kits de "consumo consciente" ao público-alvo.
8. Contribuir para que Horizonte obtenha o selo "Município Verde" do Governo do Estado do Ceará.

O Projeto Horizonte Sustentável divide as atividades em três grupos: educação infantil, ensino fundamental (anos iniciais) e ensino fundamental (anos finais), para garantir abordagens adequadas às faixas etárias. O planejamento do projeto envolve encontros com representantes das secretarias envolvidas, onde foram definidos os eixos temáticos e os responsáveis escolares pelo projeto.

A primeira fase (julho a dezembro de 2024) foca em cinco temas principais: eficiência energética, mudanças climáticas, arborização, resíduos sólidos e água. Ao longo dessa fase, serão realizadas formações mensais para professores, envolvendo atualizações sobre legislação e práticas ambientais.

As formações incluem aulas de campo no Horto Municipal, um espaço pedagógico que fortalece o debate sobre resíduos sólidos, reflorestamento e a biodiversidade local. Além disso, haverá visitas às escolas para avaliar a cobertura vegetal e a gestão de resíduos, com o objetivo de implementar hortas, composteiras e plantio de árvores.

O projeto também prevê a capacitação de merendeiras sobre gestão de resíduos nos refeitórios, aproveitamento de insumos e práticas de logística reversa, com o intuito de minimizar os impactos ambientais.



Até o momento, o projeto já realizou três encontros mensais com professores e três visitas ao Horto Municipal com alunos, além de ter planejado capacitações para as merendeiras escolares. O projeto distribuiu 300 mudas (entre plantas medicinais e árvores frutíferas) e prestou consultoria ambiental para mitigar os impactos nas escolas.

O principal resultado esperado é a criação de uma cultura de sustentabilidade e cidadania nas escolas e na comunidade, impulsionando ações responsáveis em relação ao meio ambiente e promovendo a conscientização sobre a importância de práticas sustentáveis para a construção de um futuro melhor.



GOVERNANÇA E PARTICIPAÇÃO DOS CIDADÃOS

HORIZONTE | CE**PROJETO BEIJA-FLOR**

Cidade: Horizonte, Ceará
 Secretaria de Educação e Secretaria de Articulação
 Institucional e Desenvolvimento econômico
 Contato: Grecya Pereira Barros
 +55 85 988880507
 grecyapb@gmail.com

O Projeto Beija-Flor é uma experiência inovadora de gestão da Prefeitura Municipal de Horizonte, gerido atualmente pela Secretaria de Articulação Institucional e Desenvolvimento Econômico, possuindo ramificações em todos os espaços públicos municipais. Desenvolve um trabalho com instituições e atores sociais governamentais e não governamentais, visando a otimização de recursos humanos e financeiros no planejamento, execução, avaliação e prestação de serviços de qualidade à população de Horizonte.

O projeto tem como objetivo articulação, mobilização e implementação de ações de políticas públicas intersetoriais na gestão, colaborando com o fortalecimento do processo de gerenciamento estratégico intersetorial.

Sua execução prática acontece mediante acompanhamento sistemático realizado pelo Comitê Beija-Flor, composto por profissionais de todas as secretarias municipais, Gabinete do Prefeito, Conselhos de Direitos e convidados eventuais (sociedade civil). Nestes encontros são trabalhadas agendas em comum, indicadores municipais, Projetos e ações das diversas secretarias, elaboração de Planos e campanhas municipais, capacitações, dentre outros.

EIXOS ESTRUTURANTES

- Articulação de ações intersetoriais;
- Monitoramento de indicadores sociais;
- Apoio ao desenvolvimento de projetos, programas, serviços e campanhas para o fortalecimento de políticas públicas transversais.

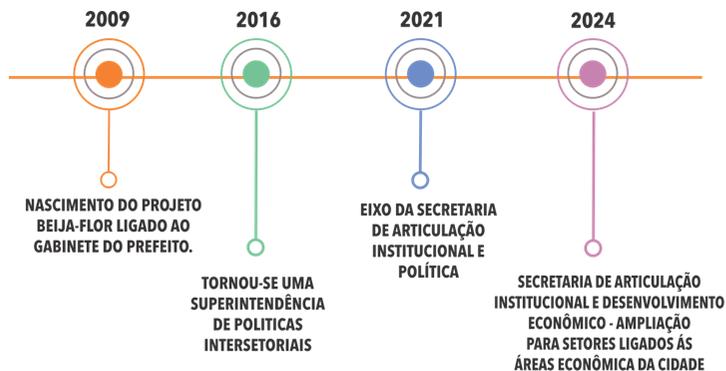


CONQUISTAS/RESULTADOS

- Fomento a intersetorialidade nos processos de trabalho municipais (Fazer junto)
- Incentivo a criação de um fluxo de atendimento integrado nos serviços municipais.
- Divulgação de ações setoriais coletivamente
- possibilidade de propor estratégias para realização de atividades conjuntas
- Fortalecimento do papel dos profissionais em suas áreas de atuação
- Estabelecimento da primazia das ações coletivas em detrimento as ações particulares de cada secretaria.

DESAFIOS

- Ampliar o entendimento sobre intersetorialidade para mais atores do município.
- Manter uma rede ativa de cooperação entre os setores envolvidos.
- Sensibilizar continuamente novos gestores e atores sociais.
- Consolidar o projeto como uma política pública duradoura e essencial.



SUSTENTABILIDADE

PALMEIRA | PR

É DA NOSSA NATUREZA ZELAR PELO FUTURO DE PALMEIRA



Cidade: Palmeira, Paraná
 Secretaria Municipal Meio Ambiente, Cultura, Turismo e Comunicação.
 Secretaria Municipal de Educação, Esportes e Lazer.

Contato: o Márcia Regina Pereira Ristow
 +55 42 39095050
secretariaeduc@palmeira.pr.gov.br

A educação ambiental faz parte de um processo por meio da qual as crianças constroem valores e atitudes, sendo assim, a intenção do presente projeto intersetorial: “É da nossa natureza zelar pelo futuro de Palmeira” é possibilitar ações e atividades educativas para que as crianças vivenciem de forma lúdica e prática sobre preservação da natureza e o desenvolvimento sustentável que garantam a preservação do meio ambiente. Cultivamos a consciência ambiental e temos o propósito em desenvolver nas gerações futuras essa concepção, além disso, o município assumiu o compromisso como membro da Associação Internacional de Cidades Educadoras, com o intuito de progredir no desenvolvimento mais sustentável nas áreas urbanas e rurais. O projeto intersetorial em questão é uma iniciativa da parceria entre a Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Lazer com a Secretaria Municipal Meio Ambiente, Cultura, Turismo e Comunicação com a intenção de realizar de ações educativas nas escolas e expandir para toda a comunidade palmeirense.

Dentre os objetivos estão:

- Conscientizar e estimular os alunos e seus familiares para que percebam a importância de ações que visem preservar o meio em que vive e o que as interferências negativas têm causado à natureza.
- Desenvolver ações socioambientais de conscientização da população.
- Oportunizar práticas educacionais aos alunos, despertando para preservação do meio ambiente.
- Suscitar um sentido de responsabilidade e solidariedade entre meio ambiente e a comunidade palmeirense.



- Contemplar o princípio 13 da Carta das Cidades Educadoras que trata sobre a sustentabilidade.

Dentre as ações que serão desenvolvidas, teremos a articulação da Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Lazer, a Secretaria de Meio Ambiente, Cultura, Turismo e Comunicação, em uma ação conjunta, estarão mobilizando as escolas, através de diretoras, professores, alunos e seus familiares, que visem minimizar os efeitos do lixo em nossa cidade, através de ações concretas e reflexivas sobre o tema:

- Lançamento do projeto: “É da nossa natureza zelar pelo futuro de Palmeira”/2022, no dia 25 de julho de 2022, com a presença de autoridades, secretários e diretores municipais, patrocinadores do projeto e outros convidados.
- Distribuição para todos os alunos da rede municipal de ensino, um álbum com dicas sobre as atitudes corretas de cuidados ao meio ambiente, e recebimento semanal das figuras de boas ações para preservar o meio ambiente.
- Apresentação do filme criado especificamente para Palmeira com o personagem Sapoleco a todos os alunos da rede municipal de Ensino.
- Visita do personagem Sapoleco em todas as escolas e CMEIs Municipais.
- Entrega das lixeiras seletivas para as instituições de ensino. Entrega do jogo da trilha para os alunos das séries iniciais do ensino fundamental e um jogo de quebra-cabeça para alunos da Educação Infantil.
- Apresentação para os alunos da rede: com vídeos curtos do personagem Sapoleco, incentivando cuidados em relação ao meio ambiente, envolvendo atitudes como a Reciclagem, Destinação correta do lixo; Desperdício de água; Separação do Lixo; Destino de sacolas plásticas e Concurso educacional sobre o meio ambiente, considerando a importância de incentivar a produção artística e cultural do aluno e o trabalho do professor será lançado o concurso,



envolvendo escolas e CMEIS, professores e alunos da educação infantil ao 5º ano das escolas Municipais. A Educação em Meio Ambiente, assim como todo o processo educativo, é contínuo.

A Educação Ambiental deve ser trabalhada de modo a contribuir para repensar a sociedade em seu conjunto; de conservar e proteger a natureza na perspectiva dos atuais modelos de desenvolvimento ele não acaba em si só, no entanto a avaliação dar-se-á de forma contínua, medida pelas participações das ações que serão direcionadas.

Em 2024 transformamos o projeto É da Nossa Natureza Zelar pelo Meio Ambiente em projeto de LEI, buscando tornar as ações permanentes, trazendo impactos positivos para as futuras gerações.



PROMOÇÃO DA DIVERSIDADE E INCLUSÃO

PASSO FUNDO_{RS}

EXPERIÊNCIAS INTERSETORIAIS NA CIDADE EDUCADORA: O PERCURSO DE PASSO FUNDO



Cidade: Passo Fundo, Rio Grande do Sul
Secretaria Municipal de Educação/SME

Contato:

+55 54 33167215

sme@edu.pmpf.rs.gov.br

inova@edu.pmpf.rs.gov.br

Após a adesão à Carta das Cidades Educadoras no ano de 2021, vários projetos foram implementados no município de Passo Fundo no sentido de construir espaços educadores, como, por exemplo, o Ki_da_Hort@, a criação do FABLAB, do Centro Pós-Covid de Combate à Desigualdade Educacional, do Parque Linear da Avenida Brasil e a revitalização da Avenida Presidente Vargas, dos programas Viva a Praça, Acelera Passo Fundo, Café com Emprego, e, talvez, um dos grandes legados desse percurso educador: a criação das Escolas Públicas.

No que diz respeito às Escolas Públicas, cabe destacar que as mesmas estão fundamentadas no princípio da promoção da diversidade e inclusão. Passo Fundo, nesse sentido, a partir da criação destes espaços busca garantir que todos os cidadãos, independentemente de idade, gênero, origem étnica ou status socioeconômico, tenham acesso equitativo a ambientes de aprendizagem. Para tanto, Passo Fundo hoje conta com cinco Escolas Públicas em funcionamento:

A Escola das Profissões cria oportunidades de formação e capacitação profissional aos cidadãos do território de Passo Fundo/RS, constituindo-se num local de ensino no contexto de uma cidade educadora que compreende a aprendizagem como a força que transcende barreiras e promove perspectiva para todos. A mesma é uma parceria entre a Secretaria Municipal de Educação (SME), a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SDE), além de empresas locais.



Já a Escola Pública de Música Yamandu Costa nasceu de uma parceria entre a SME e a Secretaria Municipal de Cultura e tem como objetivo oferecer um processo de qualificação da formação humana por meio do ensino da música, buscando promover a inclusão social de crianças, adolescentes e jovens da rede pública de educação e assistência social do território de Passo Fundo.

A Escola Pública de Arte e Criatividade Roberto Pirovano Zanatta, por sua vez, é uma ação com o objetivo de oferecer atividades que proporcionam um contato com o patrimônio cultural e o desenvolvimento de habilidades artísticas, nas mais variadas manifestações como as artes visuais, o teatro, a dança, a literatura e a música. Ao mesmo tempo é uma parceria entre a SME e a Biblioteca Municipal Arno Viuniski, além de artistas locais que realizam oficinas de forma voluntária.



A Escola Pública de Gerações, parceria entre SME e a Coordenadoria Municipal de Atenção ao Idoso (COMAI), consiste na oferta de um espaço de intercâmbio cultural intergeracional que busca organizar novas formas de transmitir conhecimento, desterritorializando práticas pedagógicas e impulsionando maneiras diferentes de estimular as relações sociais, no sentido de trazer o idoso como protagonista de sua história e trajetória de vida, a partir da transferência de seus conhecimentos para as demais gerações.

A Escola Pública de Esporte é uma iniciativa da SME e da Secretaria de Esportes, que visa mudar a perspectiva educacional da cidade, integrando o esporte como uma ferramenta essencial nesse processo. Traz em sua proposta a oferta de experiências esportivas em modalidades como basquete, futebol, voleibol, futsal e atletismo, ministradas por profissionais especializados, a fim de que as ações possam ser planejadas de acordo com a faixa etária e potencialidades dos alunos.

Outras duas Escolas estão em processo de planejamento e devem entrar em funcionamento em 2025: a Escola Pública de Trânsito e a Escola Pública de Sustentabilidade.





As iniciativas aqui apresentadas refletem o compromisso assumido pela cidade após sua adesão à Carta das Cidades Educadoras. Passados quatro anos, Passo Fundo é uma cidade de todos e para todos. É uma cidade que celebra os progressos tangíveis e o impacto transformador que as iniciativas de educar vem tendo na vida dos seus cidadãos. Isso evidencia que quando os territórios são ocupados por experiências educativas que foquem em estruturas capazes de criar espaço para todos os tipos de manifestações, desenvolve-se o protagonismo destes cidadãos, que passam a se sentir parte do território e a utilizar o espaço para conquistar melhores condições de vida, assim como para valorizar a identidade destes territórios.

A visão de uma cidade onde o aprendizado é um processo contínuo, integrado à vida diária, reflete não apenas o compromisso de Passo Fundo com a Carta das Cidades Educadoras, mas também sua visão de um futuro mais educador, inclusivo e vibrante.



SÃO PAULO | SP

PROGRAMA JOGOS DE TABULEIRO



Cidade: São Paulo, São Paulo
 SME (Secretaria Municipal de Educação)
 COCEU (Coordenadoria dos CEUs)
 DIESP (Divisão do Esporte, Corpo e Movimento)

Contato:

Mariana Cristina Lima Reis

+55 11 31118789

mariana.reis@sme.prefeitura.sp.gov.br

Rafael Campolongo da Silva

+55 11 31118675

rafael.campolongo@sme.prefeitura.sp.gov.br

O Programa Jogos de Tabuleiro é instituído pela Portaria SME nº 7.240 de 21 de outubro de 2016 e tem como objetivo promover e incentivar o ensino e a prática dos Jogos de Tabuleiro nas Unidades Educacionais da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo.

O Programa é constituído pelos quatro maiores Jogos de Tabuleiro da humanidade: Xadrez, Mancala Awelé, Jogo da Onça e Go, abrange a implantação de projetos nas Unidades Educacionais, ministrados por meio de educadores com formação específica, formação continuada de professores com cursos oferecidos pela Coordenadoria dos Centros Educacionais Unificados, participação no Festival Individual de Xadrez, Festival de Xadrez por Equipes, Festival de Mancala Awelé e Africanidades, Festival de Jogo da Onça e outras brincadeiras indígenas, Festival de Go Individual, Festival de Pair Go e Festival Rainhas do Tabuleiro. Além destes, é oferecida também a participação em Festivais externos organizado pela Associação Nihon Kiin, Confederação Brasileira de Xadrez Escolar, Federação Paulista de Xadrez e outros.

Em 2024, o Programa Jogos de Tabuleiro, levando outros nomes em anos anteriores, completa 30 anos de existência na Rede Municipal de Educação de São Paulo, com utilização de jogos de tabuleiro como prática pedagógica no processo de ensino-aprendizagem, com caráter educacional, cultural, histórico, social, lúdico e esportivo, em consonância com as práticas educativas inovadoras.



Design: NUCA | CM | COPED | SME - 2023



O DIREITO A UMA CIDADE EDUCADORA

SÃO PAULO | SP

MUNICIPAL CIRCULA



Cidade: São Paulo, São Paulo

SME (Secretaria Municipal de Educação)

COCEU (Coordenadoria dos CEUs)

DIAC (Divisão de Cultura)

Contato:

Bruno Canabarro

+55 11 31118698

smecoceudiac@sme.prefeitura.sp.gov.br

Em parceria com a SME/COCEU/DIAC - Divisão de Cultura, o Complexo Theatro Municipal, com o compromisso em promover o acesso à sua programação em toda a cidade, realiza a Circulação dos Corpos Artísticos nas regiões leste, oeste, norte e sul, com 8 apresentações gratuitas no período de abril a dezembro, através do projeto “Municipal Circula”.

O “Municipal Circula” é um projeto que democratiza a programação de um dos espaços de cultura mais tradicionais do país, levando a programação do Theatro Municipal de São Paulo para toda a cidade.

Reunindo extensa atividade gratuita, o projeto “Municipal Circula” leva os Corpos Artísticos para se apresentarem em bairros periféricos de São Paulo em uma atividade criada a partir da articulação de parcerias com subprefeituras e equipamentos culturais locais de diversas regiões paulistanas.

Fazem parte da programação apresentações da Orquestra Sinfônica, Orquestra Experimental de Repertório, Balé da Cidade, Coral Lírico, Coral Paulistano e Quarteto de Cordas e convidados especiais, além de exibições do filme “Pedro e o Lobo”.

No primeiro momento são os Corpos Artísticos do Theatro Municipal que se apresentam para estudantes e comunidade nos CEUs da cidade, contemplando diferentes regiões e, em seguida, ocorre o inverso: estudantes se deslocam ao Theatro Municipal para conhecerem/assistirem/vivenciarem esta experiência.



A Circulação de 2024 teve início na região leste, em seguida na zona oeste, logo após na zona leste, finalizando na zona sul.

Até o presente momento, com as apresentações já realizadas do projeto durante o ano de 2024, foram atendidas, em média, 2.650 munícipes entre estudantes e comunidade escolar.



O DIREITO A UMA CIDADE EDUCADORA

SÃO PAULO | SP

VISITAS MONITORADAS



Cidade: São Paulo, São Paulo
 SME (Secretaria Municipal de Educação)
 COCEU (Coordenadoria dos CEUs)
 DIAC (Divisão de Cultura)
 Contato:
 Bruno Canabarro
 +55 11 31118698
smecoceudiac@sme.prefeitura.sp.gov.br

Com a intenção de otimizar e ampliar o acesso dos estudantes da Rede Municipal de Ensino de São Paulo - RMESP aos espaços culturais e educativos da cidade de São Paulo, por meio de parcerias com outras Secretarias e instituições, a Secretaria Municipal de Educação - SME, através da Divisão de Cultura - DIAC da Coordenadoria dos Centros Educacionais Unificados - COCEU, realiza o programa “Visitas Monitoradas”.

O programa, destinado exclusivamente para estudantes da RMESP, acontece através de um site, onde diversas instituições parceiras (museus, teatros, centros culturais, etc.) oferecem, gratuitamente, para as Unidades Educacionais da Rede Municipal de Ensino, visitas guiadas para estudantes e educadores.

Deste modo, o projeto funciona através do agendamento de visitas educativas monitoradas, feito pelas Unidades Educacionais, aos eventos gratuitos disponibilizados pelos parceiros no site do programa.

Assim, cada Diretoria Regional de Ensino - DRE, possui uma cota anual de ônibus para utilização neste programa, disponibilizando-os para que as Unidades Educacionais de seu território realizem suas visitas.

A iniciativa considera a importância de ampliar o conhecimento nas diferentes linguagens artísticas e de proporcionar o acesso de estudantes e educadores aos bens culturais existentes na cidade, fomentando ações que possibilitem inclusões sociais e culturais, além de proporcionar diferentes formas de construir conhecimentos e alimentar o repertório

artístico-cultural, apostando na constituição integral de pessoas protagonistas na sociedade.

Dentre os parceiros da Secretaria Municipal de Educação para o programa “Visitas Monitoradas” estão: Instituto Moreira Salles - IMS, Casa Guilherme de Almeida, Teatro Commune, Casa Mário de Andrade, Casa das Rosas, Mundo do Circo, Instituto brasileiro de Teatro - IBT, Logística Ambiental de SP - LOGA, Museu dos Óculos, Museu de Arte de SP - MASP, Museu do Relógio, Fábrica de Cultura Parque Belém, Instituto Tomie Ohtake, Museu das Favelas, Biblioteca Mário de Andrade, Museu do Futebol, Museu Judaico, Museu de Arte Contemporânea da USP - MAC, Teatro UOL, Praça das Artes, Theatro Municipal de SP, Pinacoteca, Memorial da Resistência, Teatro do Sol, Casa Museu Ema Klabin, Museu de Arte Moderna de SP - MAM, Museu Catavento, Teatro Alfredo Mesquita, Casa de Cultura do Parque.





REBRACE

BOLETIM, Nº 02, VOL. 1, 2024.